

mitem, providencialmente, esbarram com os limites da palavra... Não estamos preparados para tudo."

212

"*F*inceramente, não sei como os espíritos conseguiram produzir o que produziram por meu intermédio!... Um sujeito bronco como eu... Escrever versos de Augusto dos Anjos, Castro Alves, João de Deus!... Eu creio que sou médium; se ninguém acreditasse, eu seria obrigado a acreditar... Onde é que eu iria arranjar tantas idéias?!..."

213

"Tenho muito respeito à figura de Allan Kardec, e o respeito que ele me inspira não me permite cogitar da tese de sua reencarnação."

214

"*N*unca me senti com o direito de perguntar aos espíritos sobre o paradeiro de Allan Kardec e eles, por sua vez, nunca tocaram no assunto comigo."

215

"*N*ão me sinto insubstituível... Não passo de grama que cresce no chão; quando a grama morre, nasce outra no lugar... Apenas tenho, imperfeitamente, cumprido o meu dever. É uma pena que tanta coisa tenha ficado para trás!... Lamento o que, nesta vida, não mais tenho tempo para fazer... Mas outros médiums estão aí e muitos outros ainda virão..."

216

"Tenho consciência de que o que fiz, fiz em meu próprio benefício... O esforço é pertinente a cada um. A maior recompensa do trabalhador é a sensação do dever cumprido. O reconhecimento que devemos buscar é o da própria consciência. Não importa a ingratidão... Todo aplauso externo é ilusório."

217

"*C*as reuniões nos centros espíritas poderiam ser mais produtivas. Existe dirigente que abre e termina a sessão olhando o relógio... Não posso dar palpite no centro dos outros — Emmanuel me mandaria conservar a boca fechada —, mas a gente fica triste com os centros espíritas que funcionam apenas meia hora durante a semana..."

218

"Sou médium, não posso ser contra as reuniões de mediunidade, no entanto, num centro espírita, o estudo da Doutrina é fundamental."

219

"As separações conjugais, na maioria das vezes, acontecem porque a mulher começa a encostar o marido... O adultério do homem não se justifica, mas a mulher, nos dias atuais, deveria rever o seu posicionamento dentro de casa. Infelizmente, muitas esposas têm passado mais tempo fora do que os seus companheiros... A necessidade de trabalhar, sem dúvida, é tanto do homem quanto da mulher, mas foi à mulher que Deus confiou mais diretamente o equilíbrio espiritual da família. Se a mulher cuida do marido, o marido não sai por aí, como a gente costuma dizer, *inventando moda...*"

220

"Eu não sei como as autoridades competentes não resolvem o problema das drogas, que, em última análise, diz respeito a todos... Quem é que não tem hoje, próximo ou distante, um parente envolvido com elas?! Tenho escutado muitos pais, muitas mães, muitos avós... Nos Estados Unidos, as drogas praticamente estão com-

prometendo uma geração. Devemos combater, com veemência, este problema: nas escolas, nos ambientes de trabalho e, sobretudo, nos lares... Não podemos assistir, impassíveis, aos nossos jovens sendo vítimas de traficantes. A propaganda contra as drogas ainda é muito tímida. De meia em meia hora, a Televisão deveria combater o problema, o Rádio, o Jornal... Os livros escolares deveriam, no processo de alfabetização, já começar esclarecendo a criança contra o perigo das drogas — um vírus que tem matado mais gente que os agentes viróticos mais violentos. A propaganda contra o uso de drogas tem que ser maciça — nos intervalos dos shows, nas partidas de futebol, nas missas, nas reuniões espíritas..."

221

"Devemos combater os maus pensamentos com a mesma determinação com que combatemos uma infecção que nos agrida o organismo. Através da chamada *invigilância mental*, os agentes das trevas nos parasitam, estabelecendo conosco difícil processo de vampirismo..."

222

"A obsessão merece maior atenção por parte dos estudiosos da Doutrina. Os processos obsessivos podem ser responsabilizados por grande parte da violência praticada pelo homem... Existem crimes tão estarrecedores,